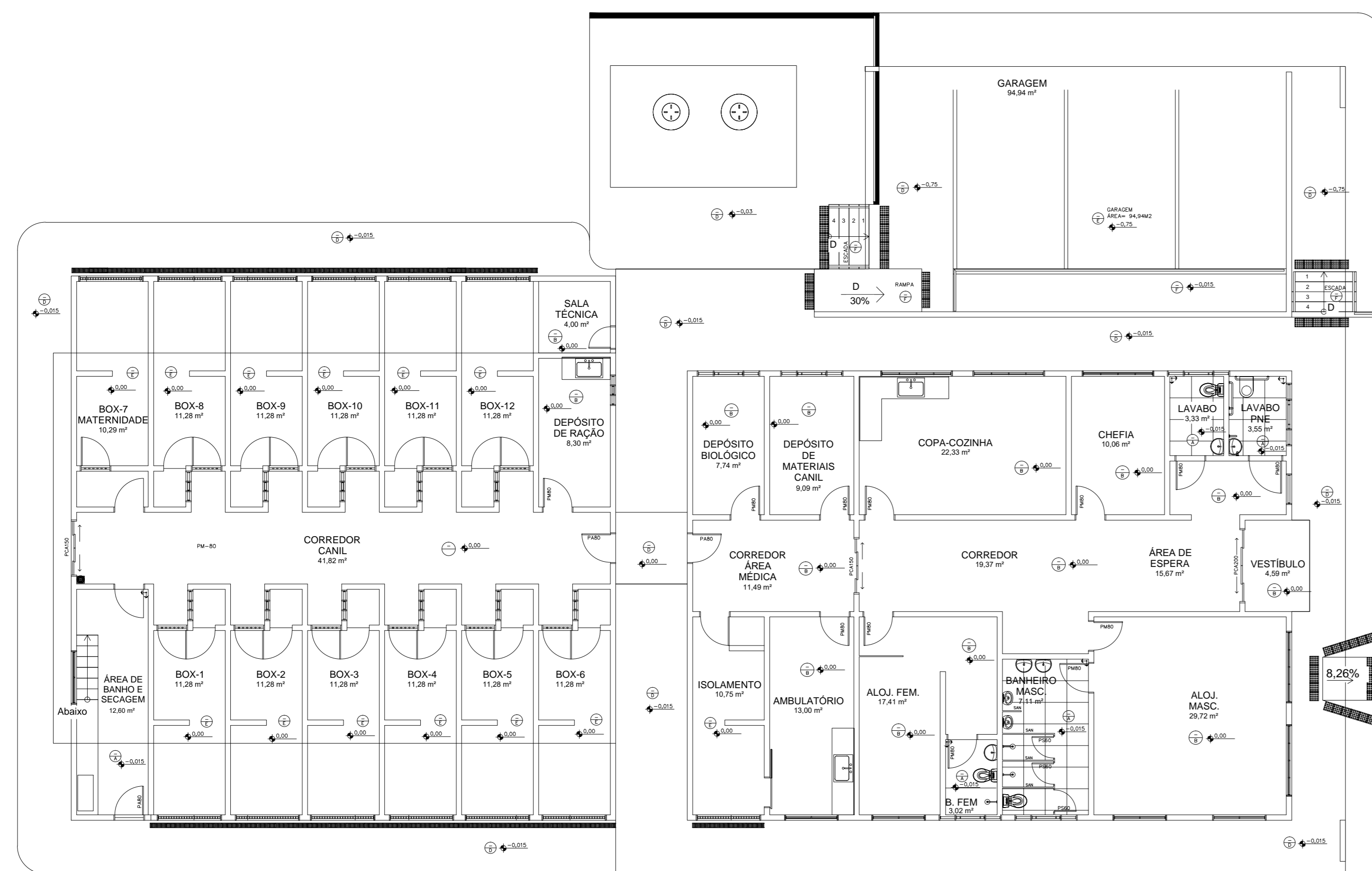
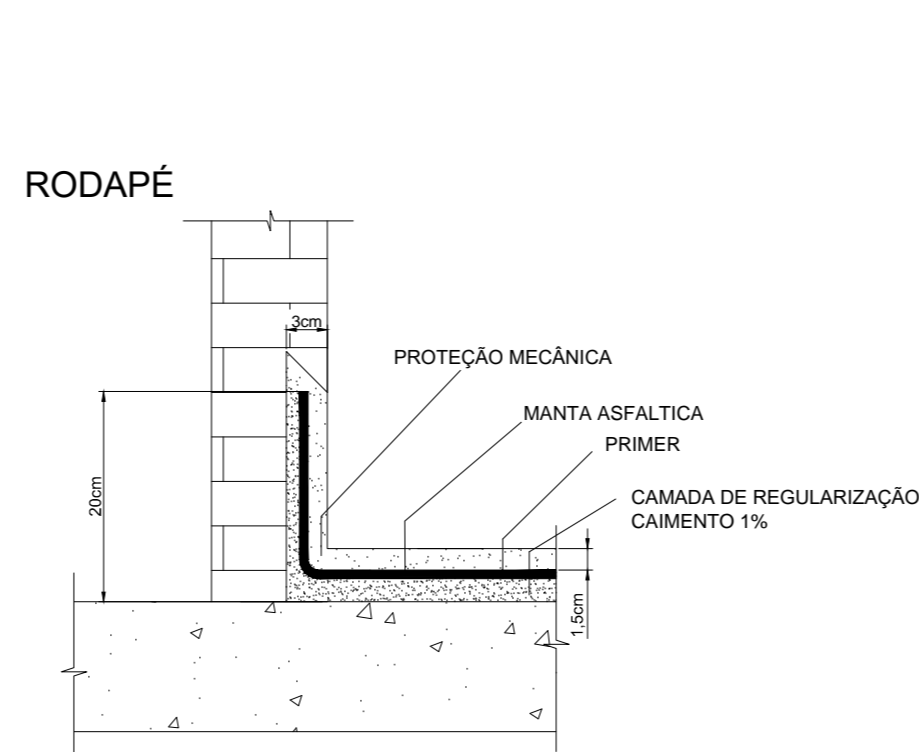
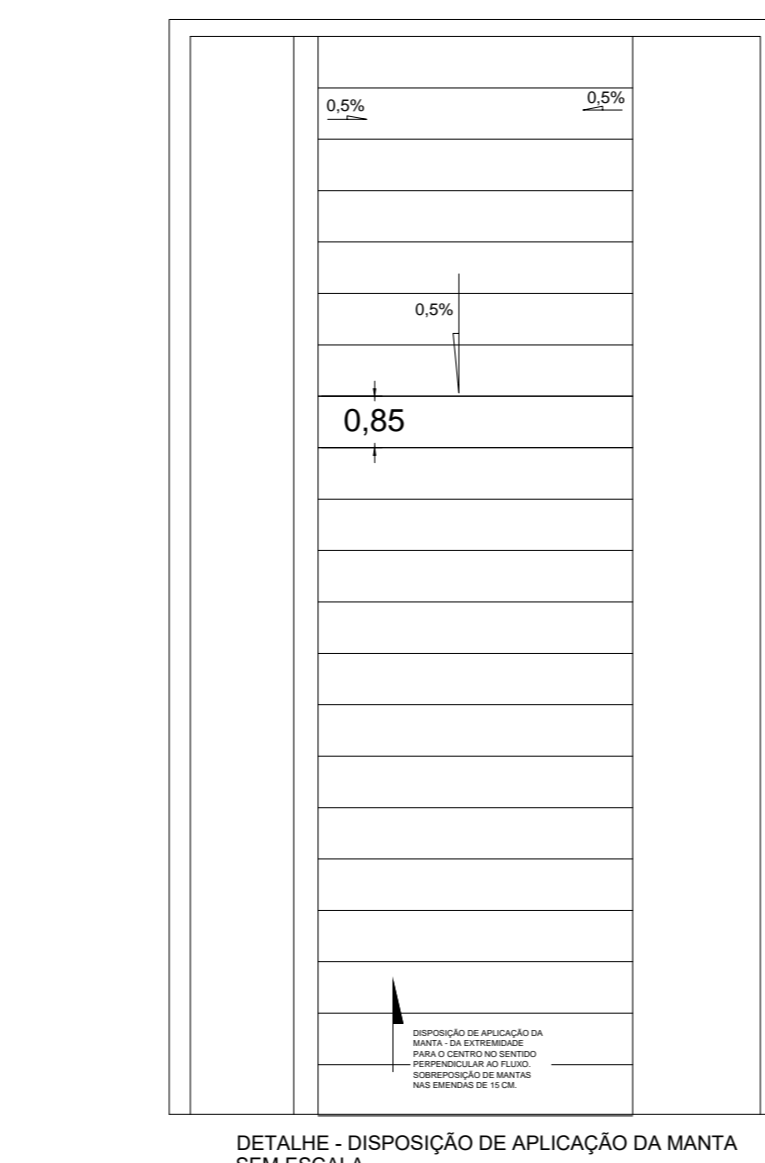


PLANTA DE PISO TÉRREO  
ESCALA 1:100

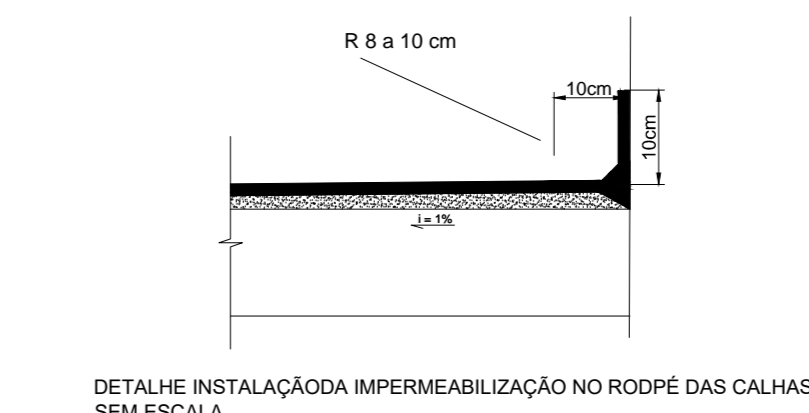
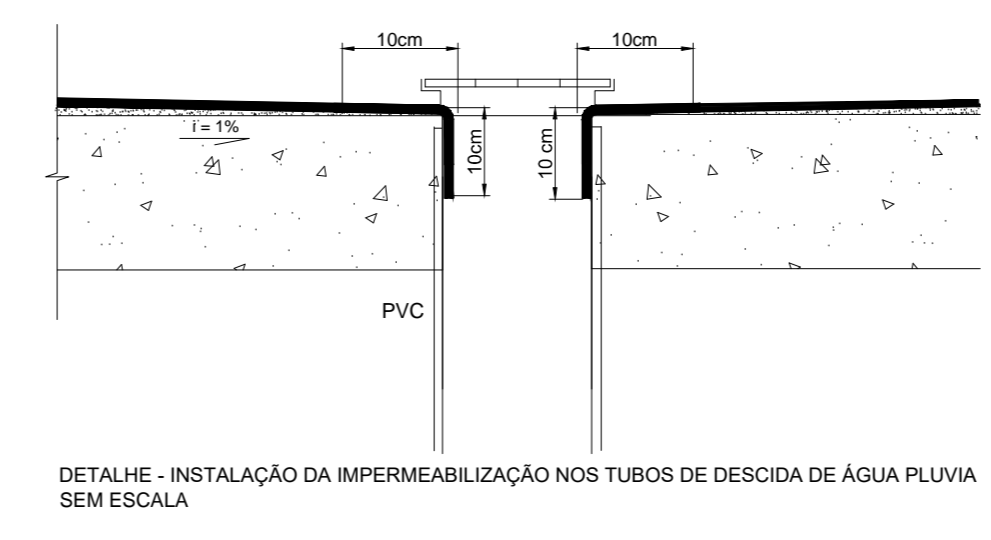
FRONTAL 1  
P03  
ACCESSO PRINCIPAL



PLANTA DE PISO TÉRREO  
ESCALA 1:100



DETALHE DO RODAPÉ  
SEM ESCALA



① APLICAÇÃO EM PISO IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO X  
② APLICAÇÃO EM PAREDE IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO X

IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 1  
CIMENTO B1 COMPONENTE CRISTALIZANTE REF. VAPULUS 1000 (SEM-FLEXÍVEL)

IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 2 (APLICAÇÃO NA ORDEM ABAIXO)  
CIMENTO B1 COMPONENTE CRISTALIZANTE REF. VAPULUS 1000 (SEM-FLEXÍVEL)  
CIMENTO B1 COMPONENTE CRISTALIZANTE MODIFICADO COM POLÍMERO REF. VAPULUS 7000 (SEM-FLEXÍVEL)  
EMULSÃO ACRÍLICA REF. VEDAPREN CONCRETO (FLEXÍVEL)

IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 3  
MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM (FLEXÍVEL) COM PROTEÇÃO MECÂNICA

IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 4 (PARA LAJES)  
PROTEÇÃO MECÂNICA  
MANTA ASFÁLTICA  
PRIMER  
CAMADA DE REGULARIZAÇÃO COM CIMENTO DE 1%.

NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM CIMENTO B1 COMPONENTE (REF. VAPULUS 1000 E VAPULUS 7000 COM A SUPERFÍCIE LIMPADA, PORÉM NÃO ENCHERADA, APLICAR AS DEMÃO, CONFORME TABELA DE CONSUMO INDICADA PELO FABRICANTE).

PRODUTO B1 COMPONENTE (COMPONENTE A - CIMENTO CRISTALIZANTE, COMPONENTE B - EMULSÃO POLIMÉRICA ACRÍLICA), SOLÚVEL EM ÁGUA, NÃO INFLAMÁVEL.

APLICAR O PRODUTO COM TRINCHA, BROCHA COM CERDAS DE NYLON OU VASSOURA DE PELO. MISTURAR OS COMPONENTES A E B NA PROPORÇÃO INDICADA NA EMBALAGEM DO FABRICANTE.

DEVE-SE APLICAR 3 DEMÃO CRUZADAS DO PRODUTO, SENDO NAS DUAS ÚLTIMAS DEMÃO EMPREGADAS O PRODUTO MODIFICADO COM POLÍMERO (REF. VAPULUS 7000).

EM REGIÕES CRÍTICAS COMO AO REDOR DE RALOS, CALAFETAR COM MÁSTIQUE. APÓS A SECAGEM COMPLETA DO PRODUTO.

PARA IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 2, NAS JUNTAS DE CONCRETAGEM E ENCONTROS DE PISOS E PAREDES (RETO, MEIA-CANAL OU CHANFRADO), DEVE-SE EXECUTAR IM REFORÇO ENTRE A SEGUNDA E A TERCEIRA DEMÃO COM TECIDO A BASE DE POLÍESTER A FIM DE SE COMBATER FISSURAS.

AGUARDAR A CURA DO PRODUTO POR NO MÍNIMO OS DIAS ANTES DO TESTE DE ESTANQUEIDADE.

NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM EMULSÃO ACRÍLICA (REF. VEDAPREN CONCRETO)  
PRODUTO CONSISTE EM MEMBRANA LÍQUIDA DE BASE ACRÍLICA E APLICAÇÃO A FRIO, PRONTA PARA USO E MOLDADA NO LOCAL.

A SUPERFÍCIE A SER IMPERMEABILIZADA DEVE ESTAR LIMPADA E SECA. REGULARIZAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRACÇO 1:3, COM ADIÇÃO DE ADITIVO HIDROFUGO (REF. SK1) NA ÁGUA DE EMASSAMENTO, PROPORCIONANDO UM CIMENTO MÍNIMO DE 1% EM DIREÇÃO AOS COLÉTORES DE ÁGUA.

FIZER A APLICAÇÃO COM ROLO, ESCOVÃO DE PELO MACIO OU BROXA, ESPALHANDO UNIFORMEMENTE O PRODUTO SOBRE A SUPERFÍCIE. APLICAR 3 DEMÃO CRUZADAS COM INTERVALO MÍNIMO DE 4 HORAS ENTRE ELAS.

PARA IMPERMEABILIZAÇÃO TIPO 1 NOS ENCONTROS ENTRE PISO E PAREDE (RETOS OU CHANFRADOS), DEVE-SE EXECUTAR IM REFORÇO ENTRE A PRIMEIRA E A SEGUNDA DEMÃO COM TECIDO A BASE DE POLÍESTER A FIM DE SE COMBATER FISSURAS.

NOTAS SOBRE IMPERMEABILIZANTE COM MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM (REF. VEDACIT, DENVER OU VAPULUS)  
O SERVIÇO CONSITE EM 5 FASES DISTINTAS A SABER: PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE, REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE, IMPRIMAÇÃO, APLICAÇÃO DA MANTA E EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO MECÂNICA.

- 1 - PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE:  
A SUPERFÍCIE DEVE ESTAR DESIMPEDIADA E LIVRE PARA O TRABALHO DE IMPERMEABILIZAÇÃO.  
LOCALIZAR EVENTUAIS FALHAS DE CONCRETAGEM, REMOVENDO AS PARTES SOLTAS.
- 2 - REGULARIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE:  
E A CAMADA QUE PREPARA A SUPERFÍCIE PARA O RECEBIMENTO DO SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO, ESTA CAMADA DEVERÁ SER FORMADA O DIAGRAMA DE ESCOAMENTO DA ÁGUA (CAMENTOS) DE NO MÍNIMO 1%, CONFORME NBR 9174.  
ESTA ARGAMASSA DEVERÁ TER ACABAMENTO DESEMPELADO, OS CANTOS SERÃO ARREDONDADOS COM RAIO DE 5 CM.
- 3 - IMPRIMAÇÃO  
A IMPRIMAÇÃO ASFÁLTICA É O ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE O SUBSTRATO E AS MANTAS PRÉ-FABRICADA DE ASFALTO, COMPOSTA POR ASFALTO DILUÍDO EM SOLVENTES ORGÂNICOS (PRIMER).  
- APLICAÇÃO DO PRIMER COM ROLO DE LÃ DE CARNEIRO OU TRINCHA EM TEMPERATURA AMBIENTE ENTRE 10 E 30 °C.
- 4 - MANTA ASFÁLTICA TORODIN 4MM  
- ESTENDER OS ROLOS DE MANTA ASFÁLTICA SOBRE A SUPERFÍCIE NO SENTIDO OPOSTO AO FLUXO DA ÁGUA, A PARTIR DO RALO. COLOCAR AS MANTAS, SOBREPONDO UMA MANTA À OUTRA, OBEDECENDO A FAIXA DE SOBLA.  
- APROXIMAR A CHAMA DO MAÇARICO DA PARTE QUE FICARÁ ADERIDA À SUPERFÍCIE AQUECENDO O POLIETILENO ANTERIORMENTE O SUFICIENTE PARA QUE ESTE DERRETA E O ASFALTO FIGUE LEVEMENTE POSPOSTO (TOMANDO CUIDADO PARA NÃO DERRETER DEMÃO), E IMEDIATAMENTE APLICAR A MANTA NO SUBSTRATO IMPRIMADO.  
- FAZER O BISELAMENTO, PRESIONANDO A COLHER DE PEDREIRO AQUECIDA SOBRE AS EMENDAS, PARA GARANTIR UMA PERFETA VEDAÇÃO.  
- SOLDAR A MANTA ASFÁLTICA CONTRA O RODAPÉ, PRÉVIAMENTE PREPARADO, COM 50 CM DE ALTURA E 2 CM DE PROFUNDIDADE, SEM REGULARIZAR, SUBINDO APROXIMADAMENTE 20 CM. O RODAPÉ DEVE TER ENCAIXE PARA EMBUTIR A MANTA ASFÁLTICA.  
- DEPOIS DE EXECUTADA A IMPERMEABILIZAÇÃO, DEVE-SE COMPROVAR A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA, PARA ISSO, VEDAR OS RALOS E DEIXAR UMA LÂMBA DE ÁGUA COM CERCA DE 5 CM DE ALTURA, NO MÍNIMO, POR 72 HORAS.
- 5 - PROTEÇÃO MECÂNICA  
- APÓS O TESTE DE ESTANQUEIDADE, FAZER A PROTEÇÃO MECÂNICA (ARGAMASSA COM ADITIVO HIDROFUGO) NO RODAPÉ, SOBRE A MANTA ASFÁLTICA, FIXAR TELA METÁLICA (OU SIMILAR, AVANÇANDO 20 CM NO PISO). COLOCAR UMA CAMADA SEPARADORA (PAPEL KIMPT, FELTRO ASFÁLTICO, ETC.) E SOBRE ELA APLICAR ARGAMASSA (CIMENTO E AREIA TRACÇO 1:3) COM ESPESURA MÍNIMA DE 2 CM E JUNTAS DE DILATAÇÃO ESPACIADAS CONVENIENTEMENTE.  
- NO RODAPÉ, SOBRE A TELA METÁLICA, FAZER UM CHAPISCO ( CIMENTO E AREIA GROSSA TRACÇO 1:3), AMPLEANDO-SE COM A SOLUÇÃO BRANCA (ÁGUA 1:2 E POSTERIORMENTE FAZER O REVESTIMENTO COM ARGAMASSA ( CIMENTO E AREIA MÉDIA TRACÇO 1:3).

OBSERVAÇÕES GERAIS:  
- AS VIGAS BALDRAMES DEVERÃO RECEBER PINTURA EM EMULSÃO ASFÁLTICA ANTES DO ASSENTAMENTO DA ALVENARIA.  
- AS TRES PRIMEIRAS FAIXAS DE ALVENARIA SOBRE BALDRAMES DEVERÃO SER ASSENTADAS COM ARGAMASSA COM ADITIVO HIDROFUGO (REF. SK1). A MESMA ARGAMASSA UTILIZADA NO ASSENTAMENTO SERÁ UTILIZADA NO REBOCO INTERNO E EXTERNO NA ALTURA DAS TRES FAIXAS.

00	Emissão Inicial	24/08/2019
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
01	Operação de Busca e Resgate com Cães - Canil	

ENDEREÇO: SCES Tracço 02 Lote 15, Plano Piloto - DF  
PROPRIETÁRIO: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF  
AUTOR DO PROJETO: TC QO3M/Comb. ISAAC DA SILVA BARBOSA MIRANDA - CREA 18.188/D-DF  
RESPONSÁVEL TÉCNICO (OBR):

PROPRIETÁRIO \_\_\_\_\_  
AUTOR DO PROJETO \_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL TÉCNICO (OBR) \_\_\_\_\_

CPF	CEX

PROJETO DE PISO E FORRO			
BRASIL-DF	OBRA: Operação de Busca e Resgate com Cães - Canil	DATA: 01/01	
TÍTULO: Planta do Piso e Forro			
UNIDADE: cm	ESCALA: Indicada		